

É fato que atualmente vivemos numa sociedade de consumo e uma das consequências disso é a geração, em progressão geométrica, de resíduos eletroeletrônicos. Somente o Brasil gera mais de 1,4 milhão de toneladas de resíduos eletrônicos por ano (fonte Relatório ONU 2015) e menos de 2% são descartados corretamente (fonte PNUMA 2011 e ABINEE). O principal agravante é que boa parte desses materiais possuem metais pesados em sua composição e, quando ocorre o descarte no lixo comum, esses metais podem contaminar os rios, águas subterrâneas, solo e o ar, prejudicando, assim, a flora, a fauna e a vida dos seres humanos.

Em 2010 foi aprovada a Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS (lei 12.305/10) e um dos principais avanços que ela instituiu é a chamada **responsabilidade compartilhada**, ou seja, *os geradores de resíduos, os importadores, distribuidores, comerciantes, fabricantes, o cidadão [...]* são responsáveis pela logística reversa dos equipamentos eletroeletrônicos.

Em 2013, pensando em colaborar com a sociedade e cumprir seu papel primordial (promover a educação integral), toda a equipe da EMEFM Arquiteto Oscar Niemeyer retomou uma experiência desenvolvida em 2011, sob a orientação do professor Armando Pereira, com alunos da EME Professor Vicente Bastos, que disponibilizou um local de descarte ambientalmente correto de resíduos eletroeletrônicos e também sensibilizou alunos, funcionários e munícipes quanto aos riscos do descarte errado dos resíduos eletroeletrônicos. Nesse ano foram realizadas na EMEFM Arquiteto Oscar Niemeyer palestras, seminários, campanha de escultura, coleta de eletroeletrônicos e um fórum relativo ao tema. Todavia, o desejo de manter um ponto permanente de coleta na escola não foi alcançado.

Somente em 2015, com a consolidação de algumas parcerias e o empenho, quase incansável, da equipe escolar, foi possível alcançar o objetivo de manter um ponto permanente de coleta de resíduos eletroeletrônicos. A importância do projeto sensibilizou a secretária municipal de educação, Ivone Braidó Voltarelli, que apresentou o projeto em uma das reuniões dos diretores das escolas municipais, possibilitando inicialmente a adesão de seis escolas, totalizando sete pontos de coleta na cidade.

Essas primeiras adesões, aliadas ao envolvimento e participação da população, foram fundamentais para que a secretaria de educação desse o aval para todas as escolas municipais de ensino fundamental e médio participarem do projeto. Inicialmente o foco são os resíduos eletroeletrônicos, no entanto, já existem estudos para ampliação do leque de materiais que serão incorporados ao projeto.

Portanto, gostaríamos de convidar os gestores das escolas que ainda não participam do projeto para que possamos, no menor prazo possível, disponibilizar aos cidadãos pontos de coleta em todas as escolas municipais de ensino fundamental e médio, afinal, a formação/ampliação da educação ambiental dos alunos formará um verdadeiro batalhão de multiplicadores da causa ambiental e, conseqüentemente, teremos uma melhora substancial na qualidade de vida.

Abrace essa ideia divulgando e fazendo sua entrega gratuita dos resíduos eletroeletrônicos. Confira o regulamento nos pontos de coleta.

**EMEFM Arquiteto Oscar Niemeyer**

Avenida Paraíso, 600 – Bairro Oswaldo Cruz – SCS  
Telefone: 4232-3816

**Centro Digital do Ensino Fundamental**

Av. Goiás, 950 – Bairro Santa Paula – SCS  
Telefone: 4226-2245

**EME Professor Vicente Bastos**

Rua Humberto de Campos, 550 – Vila São José – SCS  
Telefone: 4238-0322

**EMEF Bartolomeu Bueno da Silva**

Rua Maranhão, 22 – Santo Antônio – SCS  
Telefone: 4224-3977

**EMEF Ângelo Raphael Pellegrino**

Estrada das Lágrimas, 1656 – Bairro Mauá – SCS  
Telefone: 4238-7344

**EMEF Professor Rosalvito Cobra**

Rua Silvia, 670 – Bairro Olímpico – SCS  
Telefone: 4222-1011

**EMEF Senador Fláquer**

Rua Heloísa Pamplona, 180 – Bairro Fundação – SCS  
Telefone: 4226-2951